

RESUMO

JARDIM, Giovanna de Carvalho. **Mulheres invisíveis**: considerações acerca do encarceramento feminino no Brasil sob o prisma dos direitos fundamentais e humanos. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2021.

A sociedade apresenta caráter patriarcal e capitalista, acentuando desigualdades de classe, raça e gênero, de modo que isso se reflete na população carcerária. O presente estudo analisa as relações entre o encarceramento feminino no Brasil, a estrutura social e o sistema punitivo. A relevância do tema se dá pelo aumento exponencial do número de mulheres presas em relação aos homens, de forma que a questão se mostra um problema contemporâneo. Por isso, este trabalho procura responder acerca dos aspectos em que o gênero influencia na vivência no cárcere brasileiro. Os objetivos visam à análise dos papéis sociais dos gêneros e da seletividade penal, explorando a efetividade dos direitos de proteção em âmbito constitucional, de Execução Penal e de Direito Internacional. Além disso, examina a realidade do encarceramento feminino em nosso país. Nesse trilhar, foi feito um levantamento bibliográfico de obras importantes a respeito do assunto, utilizando-se de doutrina, legislação, decisões, notícias, relatórios técnicos, dados quantitativos oficiais, entre outros. Evidenciou-se que a pena aparece como um ato de poder vinculado às estruturas majoritárias e mais abastadas da sociedade, com a legitimação da superioridade de determinadas pessoas. Ao Estado compete proporcionar condições mínimas de vivência nos presídios, visto que a aplicação dos direitos das mulheres, de âmbito interno e internacional, é deficiente e sem a devida efetividade, relativamente à garantia da superação das transgressões. É imperativo propiciar mais pesquisas e debates sobre o sistema punitivo com recorte de gênero, para ensejar a visibilidade das mulheres privadas de liberdade.

Palavras-chave: Encarceramento feminino; Criminologia feminista; Direitos fundamentais; Execução penal; Direitos humanos.